



Edição #341 | 3 de setembro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Uma seca histórica

Com mais de 4 mil quilômetros que ligam algumas das principais cidades da América do Sul, nascendo no Brasil, tendo afluentes no Paraguai e desaguardo no Atlântico na Argentina, o Rio Paraná está encolhendo. Estratégico para diversos países do continente, o rio está em seu nível mais baixo desde 1940, em um contexto de seca e mudanças climáticas. É mais um sinal de alerta, dramático para alguns, dos efeitos danosos que a excessiva intervenção na natureza podem causar.

Afinal, as perturbações já são sentidas. E não se sabe quando e se haverá uma normalização das atividades no Rio Paraná. A baixa do nível da água afetou a geração de energia, a pesca, a indústria do turismo, o fornecimento de água para consumo e irrigação, além de outras atividades. Mais do que lamentar, é preciso entender que a seca tem suas razões. E que o seu impacto um dia aparece.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### Pais do e-commerce

(Créditos: Pixabay)

O Brasil lidera o ranking regional da América Latina com mais aderência da população ao comércio eletrônico: 88% dos brasileiros já compram online, segundo um estudo realizado pelo IDC a pedido da plataforma de comunicação omnichannel Infobip.

A Colômbia ocupa o segundo lugar, com 79,5% de adesão.



Denominada “Comunicação e acompanhamento fazem a diferença na experiência de compra do cliente”, a análise revelou ainda que, até o final de 2021, 65% das empresas estarão bem posicionadas no meio digital e poderão aproveitar as oportunidades de relacionamento com os clientes por meio de operações automatizadas e experiências sem contato físico.

“Também, projeta-se que os clientes vão gastar 25% a mais em empresas que investirem em processos de transformação digital e adaptarem-se rapidamente ao novo contexto dos negócios”, prossegue a análise.

Outro ponto destacado é a necessidade de humanização da experiência digital. Nesse sentido, o estudo aponta que 70% dos novos aplicativos móveis vão se concentrar em processos mais confortáveis, ágeis e personalizados aos consumidores.

As informações são do [Mercado e Consumo](#)

## NOTICIÁRIO GERAL

### Política e Economia

A Câmara dos Deputados concluiu a votação da proposta de reforma do Imposto de Renda de pessoas físicas, empresas e investimentos. O texto segue, agora, para o Senado. **A única mudança aprovada pelos parlamentares durante a votação dos destaques foi a redução da tributação de lucros e dividendos para 15%.** O texto-base da proposta previa a tributação de 20%, lembrou o [G1](#). O projeto atualiza as faixas de renda da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física, isentando um número maior de contribuintes. Por outro lado, reduz o limite de desconto simplificado na declaração anual, como explica o [G1](#).

De acordo com cálculos do Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda, se ficar como está, **a reforma vai levar a perdas de R\$ 4 bilhões aos governos locais**, informa o [O Globo](#). Essa redução de arrecadação se deve a três mudanças combinadas: diminuição da alíquota do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas, correção da tabela do IRPF — com reajuste da faixa de isenção — e as novas regras sobre o desconto automático no modelo simplificado da declaração de ajuste anual.

**O projeto de lei do Imposto de Renda também removeu benefícios tributários para medicamentos e manteve os aplicados a aeronaves e embarcações.** Ele revoga as normas que abatem PIS e Cofins de empresas que fabricam ou importam medicamentos e produtos farmacêuticos. Na lista atual de isenções estão remédios de uso contínuo para tratamento de doenças como câncer, hipertensão, Aids, doenças cardíacas e diabetes, além de antibióticos, anti-inflamatórios e outros, destaca a [Folha](#). De acordo com os fabricantes de medicamentos, o fim de isenções de PIS/Cofins dos medicamentos vai acarretar o aumento de 12% no preço ao consumidor de mais de 18 mil produtos farmacêuticos

**O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a decisão do Senado de rejeitar a MP 1045, que traria uma minirreforma trabalhista, foi um equívoco.** O texto previa a criação de programas de incentivo à inserção de jovens no mercado de trabalho, como o Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego e o Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva, destacou a [CNN Brasil](#).

**O Banco Central regulamentou duas novas modalidades do PIX: o PIX Saque – que permitirá o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais – e o PIX Troco – que também permitirá o saque, mas associado a uma compra ou à prestação de um serviço.** Os novos serviços estarão disponíveis a partir de 29 de novembro, informou o [G1](#).

**O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou com vetos a Lei 14.197, de 2021, que revoga a Lei de Segurança Nacional**, criada durante a ditadura militar. Além de revogar a LSN, o texto aprovado pelo Congresso estabelece uma série de tipos penais em defesa do Estado Democrático de Direito. Bolsonaro, porém, vetou vários artigos, entre eles o que previa até cinco anos de reclusão para quem cometesse o crime de “comunicação enganosa em massa”, explicou a [Agência Senado](#).

**Após abrir setembro em alta, o Ibovespa fechou a quinta-feira em forte queda de 2,28%, aos 116.677,08 pontos**, puxado pela aprovação da reforma do Imposto de Renda na Câmara dos Deputados. É a maior perda diária em mais de um mês, desde 30 de julho, quando o principal índice da B3 despencou 3,08%, contextualizou o [UOL](#). Já o dólar encerrou a sessão praticamente estável, com leve alta de 0,02%, cotado a R\$ 5,183 na venda.

## Covid-19

**Hoje, o Brasil já tem mais de 30% de seus habitantes com vacinação completa contra a Covid-19.** No total, 64.687.797 brasileiros tomaram a segunda dose ou a dose única de imunizante, o correspondente a 30,32% da população do País, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa divulgado pelo [UOL](#). Até o momento, 133.043.816 habitantes receberam a primeira dose de imunizante, o equivalente a 62,37% da população nacional.

**O ciclo vacinal foi concluído por 1.133.018 pessoas ontem**, sendo 1.128.217 de segunda dose e outras 4.801 de dose única. Este é o segundo dia com maior número de aplicações de segundas doses, atrás apenas de 31 de agosto (com 1.412.878). No mesmo intervalo de tempo, a primeira dose foi aplicada em 868.972 brasileiros.

O País registrou ontem 776 mortes por Covid-19, com o total de óbitos chegando a 582.004 desde o início da pandemia. Com isso, **a média móvel de mortes ficou em 628 óbitos diários, a menor marca desde 28 de dezembro.** Espírito Santo, Roraima e Sergipe registram alta na média de mortes, de acordo com o balanço do consórcio de imprensa, divulgado pelo [G1](#).

São 20.830.712 de casos confirmados desde o começo da pandemia, com 27.040 no último dia. **A média móvel nos últimos 7 dias foi de 22.196 diagnósticos diários, o menor registro desde 10 de novembro.**

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Mapa](#)) informou que os produtores rurais, cooperativas e agroindústria contrataram R\$ 64,11 bilhões em financiamentos nos dois primeiros meses de operação do Plano Safra 2021/2022. Os recursos são usados para financiar a atividade agropecuária, florestal, aquícola e pesqueira. O desempenho favorável resultou em alta de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme a divulgação do balanço do crédito rural nesta quinta-feira (2) pela Secretaria de Política Agrícola (SPA).

Os recursos contratados com investimentos somaram R\$ 18,3 bilhões, apresentando maior alta (61%). As operações de custeio totalizaram R\$ 35,99 bilhões, 25% a mais em comparação a igual período do ano passado. Já a industrialização, alcançou R\$ 5,8 bilhões (60%) e a comercialização, R\$ 4 bilhões (23%).



(Créditos: Governo do Ceará)

[No Ceará](#), técnicos que compõem o Sistema Estadual de Recursos Hídricos visitaram na última quarta-feira (01), as obras da barragem Amarelas, localizada no distrito de Palmeiras em Beberibe, no litoral leste do Estado. As obras já se encontram com 95% de execução, com previsão de conclusão para outubro.

O reservatório terá capacidade para armazenar 47,6 milhões de metros cúbicos de água. O Amarelas tem como finalidade principal o abastecimento de água

da cidade de Beberibe, além possibilitar a utilização para a cidade de Fortim. O reservatório funcionará ainda como fonte de recursos hídricos para a irrigação de extensa área a jusante, graças à perenização do Riacho Ezequiel. Outro benefício gerado pela barragem será o desenvolvimento de atividades de piscicultura, proporcionando a criação de um polo

de desenvolvimento regional. A construção tem supervisão/fiscalização da Secretaria dos Recursos Hídricos, através da Superintendência de Obras Hidráulicas do Ceará (Sohidra).



Como parte das ações da Semana do Pescado, **o Mapa anunciou a criação da seção exclusiva [Rede do Pescado](#)**, uma página que disponibiliza informações atualizadas e curiosidades sobre o tema

Ontem (2), foi feita a **apresentação oficial da Multi X, a nova imagem corporativa da Multiexport Foods**, que segundo os indicados pela organização, “foi pensada com o propósito de projetar no futuro o que foi construído em 34 anos de história, assumindo, ao mesmo tempo, os desafios de um mundo em constante mudança”.

O [Mundo Acuícola](#) destaca que a nova etapa definida pela empresa visa aos mercados internacionais e também é responsável pelo compromisso de aproximar o salmão do consumidor chileno e gerar experiências transversais com um produto único no mundo. Para isso, utilizará diversos formatos que estarão disponíveis para diferentes públicos.

## Pesca

O projeto **Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas – Todos contra a extinção** é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) que recebe, até 7 de setembro, propostas para elaboração de identidade visual, arquitetura, design gráfico e de interação do aplicativo de

**monitoramento pesqueiro do Plano de Ação para Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção do Cerrado Tocantins (PAT Cerrado do Tocantins).** A estimativa é que o período de consultoria se estenda por 80 dias, entre os meses de setembro e novembro de 2021.

O [Surgiu](#) conta que os interessados devem enviar suas propostas em dois arquivos – Proposta Técnica (que deve vir sem valores e preço) e Proposta Financeira (que deve conter o orçamento detalhado) – para os e-mails [compras@wwf.org.br](mailto:compras@wwf.org.br) e [proespecies@wwf.org.br](mailto:proespecies@wwf.org.br) indicando no assunto: [Pró-Espécies] Proposta Carta Convite: SC0310821.



(Créditos: MMA)

O Ministério do Meio Ambiente anunciou que estão abertas as inscrições para a segunda edição do curso “**Conduta Consciente na Zona Costeira e Marinha: Combate ao Lixo no Mar**”. Com carga horária de 20 horas, o conteúdo será disponibilizado por meio do Educa+, a plataforma de Ensino a Distância do Ministério do Meio Ambiente. Ao todo, duas mil pessoas poderão participar das aulas.

O curso é gratuito e tem como objetivo alertar e sensibilizar a sociedade para a importância da conservação dos ecossistemas na zona costeira e marinha, além de estimular práticas responsáveis para a melhoria da qualidade do ambiente e o cuidado com os recursos naturais. [Clique aqui](#) para realizar sua inscrição.

O [Europa-Azul](#) destacou que **os pescadores britânicos precisam modernizar seus barcos, diante de um relatório do WWF que afirma que mais da metade da frota pesqueira britânica tem mais de 30 anos.** O relatório, divulgado em meados de agosto,

destaca a poluição causada pelo setor e a "necessidade urgente de agir" para acelerar a modernização dos navios, principalmente no que diz respeito à energia. O relatório sugere o uso de combustíveis mais limpos e "a instalação de sistemas de controle eletrônico para fornecer uma imagem precisa" da atividade marítima.

Barrie Deas, representante da National Federation of Fishermen's Organizations (NFFO), disse que a modernização da frota britânica é "uma questão complexa", uma vez que a situação e as necessidades variam consideravelmente entre as diferentes embarcações de pesca. "Por exemplo, nossos arrastões pelágicos são muito grandes e modernos, então os pescadores têm conseguido investir neles."

Para outros, como os pescadores artesanais da costa oeste da Escócia, o acesso a essa tecnologia é mais difícil, tanto administrativa quanto financeiramente, embora a frota esteja envelhecendo.

## Indústria



Créditos: The Cap

**Até o fim do ano, a Seara deve ter em operação três novos centros de distribuição, afirmou a empresa ao Broadcast Agro, sistema de notícias em tempo real do Grupo**



**Estado.** Conforme o [The Cap](#), dois foram inaugurados recentemente, sendo um em Uberlândia (MG) e outro em Goiânia (GO). O terceiro deve entrar em operação em Vila Velha (ES) até dezembro. Com as unidades em funcionamento, a Seara, empresa da JBS para os setores de proteínas de aves, suínos, peixes, plant-based e alimentos preparados, vai expandir em 4.700 toneladas sua capacidade de armazenagem, sendo 1.200 toneladas em Uberlândia; 1.900 em Goiânia e 1.600 em Vila Velha.

Além disso, a movimentação mensal esperada em cada uma das novas unidades é de R\$ 15 milhões. Ao todo, a Seara possui 17 centros de distribuição no País. Segundo o diretor de Logística da Seara, Fabio Artifon, com as novas unidades a Seara espera um “crescimento da demanda pelas marcas e ampliar o relacionamento com os consumidores brasileiros”.

O [Avicultura Industrial](#) destaca que **a suspeita de um caso do mal da "vaca louca" em Minas Gerais está longe de ser a única dor de cabeça dos frigoríficos brasileiros. As ameaças de greve dos fiscais agropecuários federais estão tirando o sono de executivos da indústria e já paralisam os abates em algumas unidades.** De acordo com uma fonte graduada do setor privado, pelo menos três frigoríficos já pararam de abater por causa da demora deliberada dos fiscais em assinar o certificado internacional que autoriza as exportações. "Isso é grave. Os fiscais estão levando cinco dias para liberar o certificado", disse a fonte.

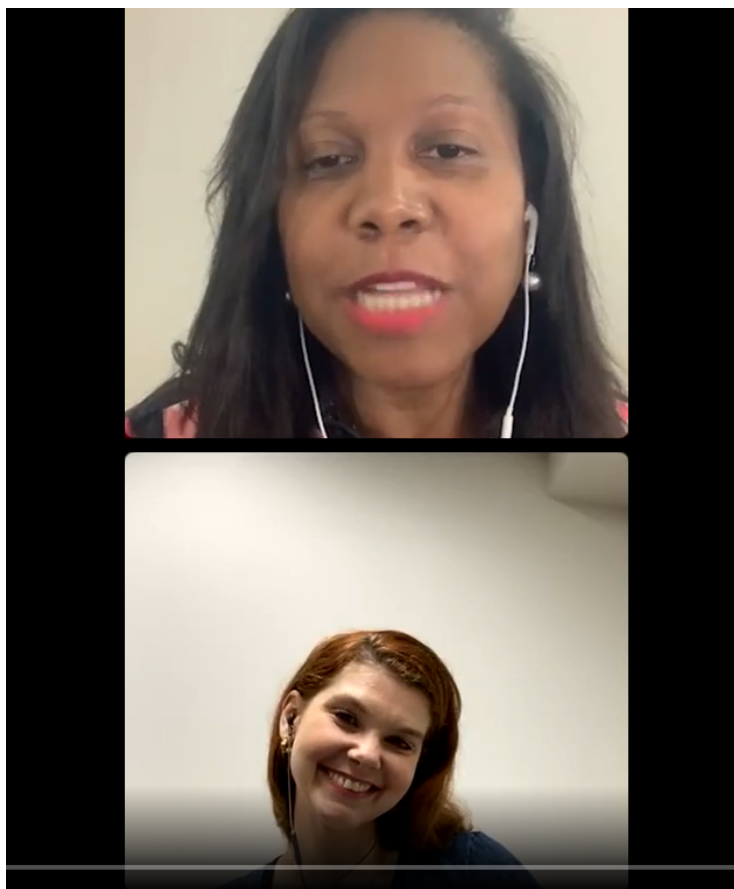
## Varejo

**Feirantes da Feira Manaus Moderna, a maior da capital, no Centro, alegam que o surto de rabiomiólise, síndrome associada à “doença da urina preta”, derrubou a venda de peixes.** O faturamento caiu de R\$ 800 para R\$ 20 por dia, em média. [O Amazonas Atual](#) conversou com vendedores de peixes. E eles reclamaram da repercussão negativa que a doença causou sobre os negócios.

Edmar de Oliveira Marques, de 44 anos, disse que na quarta-feira (1º) saiu da feira sem vender nada. “A média do apurado de quem vende peixe miúdo era de R\$ 600 a R\$ 800 por dia. Hoje tem gente apurando R\$ 20, só o da merenda, do gelo e vai embora sem nada”.

Edmar Marques reclama da forma como o surto da doença está sendo noticiado. “Estão espalhando que é quase todas as espécies que estão com essa doença, quando na verdade nem mesmo os profissionais (de saúde) estão sabendo explicar a origem e que espécie está afetada. Eles estão falando que é do pacu, tambaqui, pirapitinga, mas não dão uma informação concreta para a população”.

O assunto vem tomando conta da imprensa local nos últimos dias. O portal [Edilene Mafra](#), de Manaus, por exemplo, tratou de destacar que **o peixe de viveiro comercializado nos supermercados cumpre uma série de protocolos antes de chegar à mesa da população. Uma das exigências, dizem os especialistas, é o atestado sanitário.** Por conta de todo esse processo de rastreio da cadeia produtiva e das fiscalizações dos órgãos competentes, o engenheiro de pesca Erivan Oliveira, que atua como consultor de diversos frigoríficos, ressalta não haver qualquer motivo para relacionar o consumo de peixe da piscicultura à rabiomiólise.



Nesta quinta-feira, no Instagram, a [Seafood Show Connect](#) recebeu **Jessica Feller**, assessora do Sindipi e membro da organização da **Semana do Pescado**. Feller falou sobre ações que impulsionam o setor durante a Semana do Pescado.

Feller explicou que um dos diferenciais da edição deste ano para que a campanha seja mais democrática e plural é o acesso ao material de divulgação. “A gente realmente pensou muito em como respeitar a pluralidade do Brasil e do consumidor. Tem um site onde estamos publicando o que recebemos da promoção e endereços e etc e também as peças principais”. Conforme ela, as peças podem ser baixadas gratuitamente e utilizadas por

qualquer pessoa durante a campanha.

**Os supermercados viveram uma das maiores digitalizações da pandemia, buscando alternativas para chegar à casa do consumidor e driblar um momento de desafio das compras presenciais. Resultado da estratégia, esses negócios registraram um aumento de 900% na receita das vendas online entre março de 2020 e julho de 2021.** Os dados são de levantamento da Linx, líder em tecnologia para o varejo, a partir de informações da vertical Mercadapp, especialista em e-commerce para supermercados.

Segundo a reportagem do [Parafba Total](#), outros índices comprovam a consistência digital do setor. O ticket médio do período analisado foi de R\$ 218,01, com uma média de frequência de compras de 175 pedidos por mês e a taxa de conversão de 16,14%, uma porcentagem bastante alta. Para efeitos comparativos, o e-commerce geral no Brasil tem uma taxa de conversão de 1,6%, segundo a Experian Hitwise.

Entre os Estados de destaque na compra de supermercado online, **São Paulo registrou a maior média de pedidos, com 158 por mês e ticket médio de R\$198,14**. No Centro-Oeste, Goiás é o líder com 143 pedidos por mês e um valor médio por compra de R\$235,45. Já no Nordeste, o Rio Grande do Norte fica na primeira posição, com 57 pedidos por mês e R\$258,82 desembolsado por compra pelo consumidor.

**A Rede Tonin acaba de lançar mais um meio de comunicação com os clientes. Trata-se do canal “Ofertas Tonin”, que está disponível no Telegram**, aplicativo de mensagens que permite o envio de conteúdos em texto, imagens, vídeos e áudios.

Para receber as diversas ofertas que o grupo disponibilizará diariamente, é preciso ter o aplicativo instalado e pesquisar os canais da rede, como explica a [Superhiper](#). “Por ter seu trabalho focado nos clientes, o Tonin está sempre se adaptando às necessidades deles com o intuito de criar facilidades e proporcionar experiências positivas no ato da compra. Por isso, trabalhamos uma diversidade de canais para atendermos os consumidores da maneira e onde ele quer ser atendido. Vimos no Telegram um grande potencial para divulgar nossas ofertas. Desta forma, a clientela economiza tempo e dinheiro”, explica Cleide Prates, do Departamento de Comunicação Estratégica do grupo.

## Food Service

Os organizadores do “**II Festival Nacional do Tambaqui da Amazônia**” já realizam ações efetivas para o evento, que acontecerá simultaneamente no próximo dia 19, em todo o País.

Processadas em frigorífico, embaladas em caixas de papelão e congeladas, **17,5 mil toneladas de peixe já estão seguindo para as**





**capitais de 26 estados e do Distrito Federal, onde serão distribuídas e assadas nos locais.**

A informação foi divulgada nesta quinta-feira (2), pelo vice-presidente da Associação de Criadores de Peixes do Estado de Rondônia (Acripar), Edson Sápiras. Segundo ele, as cargas viajarão de caminhão até os respectivos destinos, com previsão de 11 dias para a conclusão das entregas.

Segundo o portal do governo do Estado de [Rondônia](#), a distribuição interna será feita pela Seagri e por prefeituras, também de caminhão frigorífico. A programação para a distribuição interna e externa do pescado para o II Festival Nacional do Tambaqui está organizado em duas grandes fases, dentro do estado; subdividido por regiões centrais e fora do estado, por regiões da geopolítica. Da seguinte forma:

A [Folha](#) mostra que, apesar da prefeitura de São Paulo ter ensaiado emplacar a obrigatoriedade da vacina da Covid-19 para que as pessoas pudessem frequentar bares, restaurantes e outros estabelecimentos gastronômicos da cidade, **a totalidade dos bares e restaurantes procurados pela reportagem decidiu não aderir ao “passaporte” e manter só as exigências da prefeitura. Desde quarta-feira, dia 1º, apenas organizadores de eventos com mais de 500 pessoas deverão barrar quem não apresentar o “passaporte da vacina” —como tem sido chamado o comprovante, via aplicativo e-saúde ou cartão de vacinação, de ao menos uma dose do imunizante.**

Alguns lugares afirmam que vão incentivar a vacinação de alguma forma. É o caso do D.O.M, de Alex Atala —que não deu detalhes sobre como será feito esse endosso. Também da Hanami Confeitaria, que dará uma bolacha no formato de jacaré até o fim de outubro para quem comprovar ao menos uma dose tomada.